	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 1 / 9

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (nome comercial): Essência de Terebintina

Código interno de identificação do produto: 52, 53, 54, 1650 e 3882

Nome da empresa: Quimidrol Comércio Indústria Importação Ltda.

Endereço: Rua Dona Francisca, 6505 – Distrito Industrial – Joinville – SC

Telefone para contato: 0800 - 601 8700 ou (47) 3027-8700

Telefone para emergências: 0800 - 601 8700 ou (47) 3027-8700

Fax: (47) 3027-8712

E-mail: laboratorio@quimidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Líquido inflamável.

Efeitos do produto

Efeitos adversos à saúde humana: Vapores podem causar dor de cabeça, distúrbios nervosos e náuseas.

Efeitos ambientais: Pode contaminar rios, lagos e água corrente.

Perigos físicos e químicos: Não aplicável.

Perigos específicos: Líquido inflamável.

Principais sintomas: Dor de cabeça, distúrbios nervosos e náuseas.

Classificação de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado: ONU 1299 – Classe 3

Visão geral de emergências: Recomendada exaustão local e uso de EPI's.

Elementos apropriados da rotulagem: Não disponível

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Mistura de Terpenos.


Nome químico ou comum: Terebintina

Sinônimo: Terebintina, óleo de terebintina, água raz vegetal.

Número de registro CAS: 9005-90-7

Impurezas que contribuam para o perigo (acompanhados do número de registro CAS):
Mistura de alfa pineno e beta pineno.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 2 / 9

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação: Remova a vítima para local fresco e arejado. Se não estiver respirando fazer respiração artificial. Se estiver com dificuldade em respirar, administrar oxigênio e procurar auxílio médico.

Contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e calçados contaminados. Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos. Procurar auxílio médico se a irritação persistir.

Contato com os olhos: Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos, levantando as pálpebras algumas vezes, para eliminar quaisquer resíduos do material. Remova lentes de contato, se tiver. Consultar um médico oftalmologista

Ingestão: Não provocar vômitos. Procurar atendimento médico imediatamente. Se a vítima estiver consciente fazer ingerir água. Se houver parada respiratória, aplicar respiração artificial. Se houver parada cardíaca, realizar massagem cardíaca. Não provocar o vômito ou fornecer algo via oral à vítima inconsciente ou com convulsões.

Ações que devem ser evitadas: Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão.

Proteção para o prestador de socorros: Usar os EPI's indicados.

Notas para o médico: Fazer um tratamento sintomático. Composição do produto: mistura de terpenos (alfa pineno e beta pineno)

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Pó químico ou CO₂ (dióxido de carbono).

Meios de extinção não recomendados: Jatos de água direcionados.


Perigos específicos referentes às medidas: Líquido inflamável imiscível com água.

Métodos especiais de combate a incêndio: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar adequadamente os agentes extintores.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Utilizar aparelhos de proteção de respiração independente do ar e roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas.

Perigos específicos da combustão do produto químico: Combustão (incêndio) produzirá vapores irritantes de ácido abiético, vapor d'água, CO₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), hidrocarbonetos, fumaça e particulados.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 3 / 9

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Ventilar a área do vazamento ou derramamento.

Precauções ao meio ambiente: Eliminar todas as fontes de ignição. Estancar o vazamento se isso puder ser sem risco. Não direcionar o material espalhado para qualquer sistema de drenagem pública ou cursos d'água. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste.

Procedimentos de emergência e sistemas de alarme: Realizar procedimento padrão de isolamento e recolhimento de todo o material.

Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Métodos para limpeza

Recuperação: Sempre que possível recolha o produto e remova o solo contaminado colocando-o em tonéis ou container para seu reaproveitamento ou tratamento, as embalagens devem estar devidamente etiquetadas. A recuperação poderá ser mediante bombeio (usar bomba manual ou a prova de explosão) ou com a utilização de um absorvente adequado.

Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente. Não descartar o produto em esgotos, superfície de água e sim em local autorizado pela legislação vigente.

Descarte: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota: Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

Prevenção de perigos secundários: Não disponível.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não disponível.


7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas apropriadas: Manuseie de acordo com a boa higiene industrial e prática de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evite contato com o produto, ao manusear o produto utilizar os EPI's adequados.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 4 / 9

Prevenção de incêndio e explosão: Não manusear ou armazenar em áreas onde tenham fontes de ignição. Não pressurizar, cortar, aquecer, ou soldar os recipientes. Recipientes vazios podem conter resíduos do produto. Não reutilizar recipientes vazios sem antes fazer uma lavagem comercial ou recondicionamento.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar os EPI's adequados, conforme indicados na seção 8.

Medidas de higiene

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento. Não comer, beber ou fumar na área de trabalho. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas, higienizar roupas e sapatos após o uso. Não juntar roupas comuns com roupas de trabalho.

Inapropriadas: Contato direto com o produto.

Armazenamento

Medidas técnicas: Armazenar o produto em local coberto, seco e ventilado, longe de fontes de fogo e calor. Não deixar exposto ao sol. Afastar de substâncias incompatíveis. Proteger as embalagens contra danos físicos.

Condições adequadas: Manter as embalagens identificadas. Manter as embalagens sempre bem fechadas. Evitar danos nas embalagens.

Condições que devem ser evitadas: Umidade, temperatura acima de 35 °C, exposição ao sol e incompatíveis.

Produtos e materiais incompatíveis: Materiais oxidantes (risco de fogo e explosão).

Materiais para embalagens

Recomendados: Bombonas de polietileno de alta densidade (20L, 50L e 200L), frasco de vidro âmbar (1L e 100mL).

Inadequados: Alguns tipos de plástico.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos


Limites de exposição ocupacional: Não estabelecido.

Indicadores biológicos: Não estabelecido.

Outros limites e valores: Não estabelecido.

Medidas de controle de engenharia: Se necessário use ventilação local exaustora ou geral diluidora (com renovação de ar). Devem ser observadas medidas de higiene compatíveis com os componentes deste produto. Outros equipamentos de proteção individual e coletiva poderão ser indicados em função do local e condições de aplicação. Manter chuveiros e lava-olhos de emergência nos locais onde haja manipulação do produto.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 5 / 9

Equipamento de proteção individual apropriado

Proteção dos olhos/face: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Avental, calça e sapatos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.

Proteção das mãos: Em trabalhos com contato, usar luvas de PVC.

Proteção respiratória: Para baixas concentrações usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Para altas concentrações usar equipamento respiração autônoma ou conjunto de ar mandado.

Precauções especiais: Evitar a exposição maciça ao produto. Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Os EPI's devem possuir o CA (Certificado de Aprovação). Seguir rigidamente os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor): Líquido, límpido, incolor a leve amarelado claro.

Odor: Forte característico de pinus.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento

Ponto de ebulição: Acima de 150 °C

Faixa de destilação: 154 a 170 °C

Ponto de fulgor: 48 °C

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade: Não disponível

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível


Densidade de vapor: Não disponível

Densidade: 0,850 a 0,890 (a 20 °C)

Solubilidade: Miscível com álcool absoluto, com o benzeno, o clorofórmio, o éter, o sulfeto de carbono, os óleos e as essências. Insolúvel na água.

Coefficiente de partição n-octanol/água: Não disponível

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 6 / 9

Temperatura de auto-ignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: Estável sob condições normais de estocagem, transporte e uso.

Reatividade: Não disponível.

Possibilidade de reações perigosas: Não disponível.

Condições a serem evitadas: Exposição à chama, fontes de calor e descarga elétrica.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Materiais oxidantes (risco de fogo e explosão).

Produtos perigosos da decomposição: Combustão (incêndio) produzirá vapores irritantes de ácido abiético, vapor d'água, CO₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), hidrocarbonetos, fumaça e particulados.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda: Não disponível.

Toxicidade crônica: Vapores podem causar dor de cabeça, distúrbios nervosos e náuseas.

Principais sintomas: Dor de cabeça, distúrbios nervosos e náuseas

Efeitos específicos: Não disponível.

Substâncias que podem causar

Interação: Não disponível.

Aditivos: Não disponível.

Potenciação: Não disponível.

Sinergia: Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade: Não disponível.


Persistência e degradabilidade: Não disponível.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 7 / 9

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados

Produto: Sempre que possível o produto deverá ser recuperado, quando não for possível incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.

Restos de produtos: Incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.

Embalagem usada: Não usar para armazenar água ou produtos para consumo humano. Queimar em incinerador ou colocar em aterro específico, devem ser tomados os cuidados de acordo com os regulamentos locais. Se forem reutilizadas lavar com água e destinar a solução para o tratamento. As embalagens descontaminadas podem ser enviadas reciclagem por empresa licenciadas. As embalagens podem também ser enviadas para recondicionadores credenciados pelas autoridades para executar tais procedimentos.

Observação: O usuário deve consultar os órgãos locais sobre regulamentação para disposição.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Legislação Brasileira: Produto classificado como perigoso para o transporte, conforme Decreto nº 96044, de 18/05/88 e Resolução N° 420 do Ministério dos Transportes.

Terrestres

Número ONU: 1299

Nome apropriado para embarque: Terebintina

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário: 3

Número de risco: 33

Grupo de embalagem: III


Regulamentações adicionais: Não disponível

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03.07.98, contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS. A norma brasileira NBR 14725-4, versão corrigida em 26.01.2010, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Esta norma estabelece que as informações sobre o produto

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 8 / 9

químico devem ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e sequência não devem ser alteradas.

Transporte de Produtos Perigosos: Decreto Nº 96.044, de 18/maio/1988 (Aprova o regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências). Resolução do Ministério dos Transportes Nº 420 de 12/Fev./2004, (aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa Ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. Estes dados são de caráter complementar, fornecidos de boa fé, representando o que de melhor se conhece sobre a matéria em questão, não significando que o assunto tenha sido completamente exaurido.

A legislação específica, reguladora da matéria integrante da presente FISPQ, prevalece sobre os dados e informações, acima explicitados.

Constitui obrigação do usuário assegurar que o produto seja sempre manuseado de maneira segura e de forma correta.

Referências bibliográficas: FISPQ dos fornecedores.

Legendas e abreviaturas

ACGIH = American Confederation of Governmental Industrial Hygienists (USA)

CA = Certificado de Aprovação

CAS = Chemical Abstract Service

DGR = Dangerous Goods Regulation

EPA = Environmental Protection Agency

EPI = Equipamento de Proteção Individual

FISPQ = Ficha Interna de Segurança de Produto Químico

IARC = International Agency for Research on Cancer

IATA = International Air Transport Association

IMDG = Código internacional de riscos para transporte seguro via marítima.

LC 50 = Lethal Concentration (50%)

LD 50 = Lethal Dose (50%)


NR = Norma Regulamentadora

NBR = Norma Brasileira Reunida

OIT = Organização Internacional do Trabalho

ONU = Organização das Nações Unidas

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
--	---	---

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO	Rev: 00
Código: FISPQ - 171	ESSÊNCIA DE TEREBINTINA	Pág: 9 / 9

OSHA = Occupational Safety and Health Administration

PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PEL = Limite de Exposição Permissível / Permissible Exposure Limit (USA)

PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

TLV = Valor Limite de Tolerância / Threshold Limit Value (USA)

LD50: dose letal para 50% da população testada

LC50: concentração letal para 50% da população testada

Elaborado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Revisado por: Claudia S. Portantiolo Responsável Técnica CRQ XIII 13400549 Data: 08/05/2012	Aprovado por: Fernanda de Souza Farias Responsável Técnica CRF – SC 3985 Data: 08/05/2012
---	--	--